



DOENÇAS BUCAIS CAUSADAS POR ALCOOLISMO E O USO DE DROGAS ILÍCITAS

O uso abusivo de álcool e outras drogas é considerado um problema mundial que exige o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à subjetividade das pessoas que fazem uso de drogas e os significados que a droga passa a possuir na vida desta.

O estilo de vida adotado pelos usuários de drogas, hábitos alimentares ruins, perda da autoestima, mudanças no padrão de comportamento, influenciam no descuido com a higiene geral e bucal e podem atuar como fator de risco para o desenvolvimento das doenças bucais.

Principais doenças bucais causadas pelo uso de álcool e outras drogas



Câncer bucal: Neoplasia maligna da gengiva, assoalho da boca ou palato. O tabaco e o álcool estão entre os principais fatores de risco, sobretudo a combinação dessas duas drogas. A exposição à radiação solar, a hereditariedade, alguns microrganismos e a deficiência imunológica também figuram como fatores de risco.

Periodontite: Caracterizada por infecções localizadas crônicas, geralmente associadas a uma inflamação. O estilo de vida de usuários de álcool e drogas afeta a saúde bucal atuando como um fator de risco para o desenvolvimento da doença periodontal.





Bruxismo: É uma parafunção muito comum na população e não há um consenso sobre uma etiologia específica, sendo considerado assim de natureza multifatorial. Entre os fatores etiológicos encontra-se o uso de álcool e outras drogas devido a sua função, entre outras, de inibir movimentos musculares espontâneos.

Gengivite: O uso abusivo do álcool e drogas implica em efeitos deletérios tanto para a saúde sistêmica, quanto para a saúde oral. Em relação à saúde oral o alto consumo do etanol, por apresentar natureza irritante da mucosa oral, está relacionado ao aumento do risco para doenças da gengiva. A gengivite é uma inflamação que acomete os tecidos de sustentação.



Halitose: O mau hálito também pode ser resultado de lesões na cavidade bucal, provocadas pelo fumo e uso de álcool e drogas.

Uma vez que o olhar para o que se chama de droga está longe de ser unidirecional ou simplesmente voltado ao tratamento dos usuários de drogas, o uso não pode ser abordado como uma patologia, a partir da lógica punitiva e restritiva, é da sua história de vida, de modo que o uso de uma droga específica pode apresentar significados distintos de um usuário para outro. Significados atribuídos à droga relacionam-se de maneira diferente com a história de vida de cada indivíduo, já que se destaca aqui a dimensão singular e subjetiva. A compreensão desses significados pode contribuir para o desenvolvimento de práticas mais efetivas na atenção aos usuários de drogas ao considerá-los seres de vivências singulares.

O consumo cada vez maior das drogas e de abuso de álcool constitui um problema de saúde pública, portanto a identificação e encaminhamento dos usuários para tratamento é um dever de todos os profissionais da saúde. Com o cirurgião dentista realizando o reconhecimento inicial, o dependente químico pode receber tanto o tratamento odontológico quanto ser encaminhado aos demais profissionais da saúde, visando o acompanhamento multidisciplinar de acordo com as necessidades individuais de cada paciente.